

# REVISTA

# FAROL

FACULDADE ROLIM DE MOURA

---

ISSN Eletrônico: **2525-5908**

[www.revistafarol.com.br](http://www.revistafarol.com.br)

ISSN Impresso: **1983-1633**

## **A importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia nervosas**

Nádia dos Santos Schmidt

Samara Lúcia Gonçalves

## A importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia nervosas

Nádia dos Santos Schmidt<sup>1</sup>

Samara Lúcia Gonçalves<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente estudo tem por objetivo analisar as produções disponíveis na literatura sobre a importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia. Como método foi utilizada uma revisão integrativa, acerca do tema, nas bases de dados BDENF, Pepsic e na biblioteca eletrônica SCIELO. Para descrição das pesquisas selecionadas utilizou-se frequência absoluta (n), percentual (%) e a organização dos dados por similaridade. Os resultados demonstram que foram selecionados e analisados 12 estudos entre os anos de 2005 a 2016, referentes à definição de transtornos alimentares, sinais e sintomas de anorexia e bulimia e atividades do enfermeiro aos cuidados com pacientes anoréxicos e bulímicos. Os transtornos alimentares surgem principalmente na adolescência e a incidência é maior no sexo feminino devido à pressão social. A família precisa estar atenta aos sinais e sintomas dos transtornos para o diagnóstico completo. O profissional da saúde na área de enfermagem trabalha de forma multiprofissional, auxiliando o paciente na manutenção do transtorno e inserindo a família nesse processo, trabalhando também na promoção e prevenção da saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Transtornos alimentares; Tratamento.

## The importance of nursing in the treatment of patients with anorexia and bulimia nervosa eating disorders

**ABSTRACT:** This study aims to analyze the productions available in the literature about the importance of nursing in the treatment of patients with anorexia and bulimia eating disorders. The method used was an integrative review about the theme in the databases BDENF, Pepsic and the electronic library SCIELO. For the description of the selected researches, absolute frequency (n), percentage (%) and the organization of data by similarity. The results show that 12 studies were selected and analyzed between 2005 and 2016, referring to the definition of eating disorders, signs and symptoms of anorexia and bulimia and nurses' activities in the care of anorexic patients and Bulimic. Eating disorders arise mainly in adolescence and the incidence is higher among females due to social pressure. The family needs to be attentive to the signs and symptoms of the disorders for the complete diagnosis. The profession of health in the nursing field works in a multidisciplinary way, assisting the patient in maintaining the disorder and inserting the family in this process, also working on health promotion and prevention.

**Keywords:** Nursing; Eating disorders; Treatment.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Rolim de Moura. E-mail: nadiaschmidt09@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade São Lucas – Ji-Paraná. E-mail: samaragoncalves192015@gmail.com

## INTRODUÇÃO

Na atualidade, os padrões impostos pela sociedade são rigorosos e acabam atingindo a saúde mental das pessoas influenciando no comportamento alimentar, isso tem gerado uma diversidade de transtornos alimentares. O aumento desta inadequação é notório, estamos vivendo a era do *fastfood* e ao mesmo tempo das dietas extremistas, comuns adquirindo à carga do sobrepeso outros a magreza excessiva, não há consciência de uma alimentação equilibrada pela saúde. (PINZON e NOGUEIRA 2004).

Segundo o DSM-V, os transtornos alimentares são caracterizados por uma perturbação alimentar ou comportamental relacionada à alimentação que perdura e que compromete a saúde física e o funcionamento psicossocial. (NASCIMENTO et al, 2014).

De acordo com Pinzon e Nogueira (2006), a prevalência dos transtornos alimentares é em adolescentes do sexo feminino onde começa a preocupação com a aparência, estima-se que entre mulheres a incidência de anorexia nervosa é de aproximadamente 08 por 100 mil e, em homens, menos de 0,5 por 100 mil indivíduos por ano. De uma forma geral, a prevalência de anorexia nervosa varia entre 0,5 e 3,7% e de bulimia nervosa de 1,1% e 4,2%.

Souza e Pessa (2016) destacam que tanto a anorexia nervosa quanto a bulimia nervosa envolvem comportamentos alimentares desorganizados e desequilibrados, incluindo distorção da imagem corporal. Além disso, são caracterizados por recaídas frequentes. Diante disso, surgiu a ideia de estudar como o profissional da enfermagem auxilia no processo de tratamento desses transtornos.

## OBJETIVO

Diante da realidade citada, este artigo tem por objetivo analisar as produções disponíveis na literatura sobre a importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia.

## MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, com a finalidade de agrupar os resultados obtidos em artigos de bases de dados *online*, percorrendo as seguintes etapas para compor este estudo: definição da questão norteadora e objetivos da pesquisa; estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão das publicações; busca na literatura; análise e categorização dos estudos; apresentação e discussão dos resultados.

De modo a tornar objetivo este estudo, formulou-se a seguinte questão: o que foi produzido na literatura sobre: a importância da enfermagem frente ao tratamento de pacientes com transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia?

Para a busca dos artigos utilizou-se as bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF), biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Periódicos Eletrônicos em Psicologia (Pepsic). Optou-se por estas bases de dados e biblioteca por entender que a literatura em enfermagem inclui referências técnico-científicas conceituadas na área de saúde.

Como estabelecimento de critérios de inclusão, pesquisas que abordassem o tratamento da enfermagem aos pacientes com transtornos alimentares em formas de artigos, dissertações e teses. Como critérios de exclusão trabalhos que não apresentaram resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisados. Os resumos foram avaliados, e as pesquisas que atenderam os critérios, foram selecionadas para este estudo e lidas na íntegra.

O instrumento de coleta de informações com o intuito de responder à questão norteadora desta revisão é composto por alguns itens como: título, autores, método, ano de publicação, local de origem da pesquisa, objetivo do estudo e principais resultados. Os dados foram descritos, utilizando-se frequência (n) e percentual (%).

Após a leitura das pesquisas selecionadas na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização das temáticas: definição de transtornos alimentares; sinais e sintomas de anorexia e bulimia; atividades do enfermeiro aos cuidados com pacientes anoréxicos e bulímicos.

Após a organização das temáticas, realizou-se a análise, categorização e síntese para melhor descrever e classificar os resultados do conhecimento já produzido sobre o tema proposto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os anos de 2005 a 2016, verificou-se 12 estudos que correspondem ao tema proposto e foram selecionados para compor esse estudo. A tabela abaixo apresenta de forma geral o panorama das publicações.

**Tabela 1** - Distribuição das publicações selecionadas nas bases de dados e biblioteca eletrônica

Bases de dados e biblioteca eletrônica	Transtornos alimentares/ tratamento na enfermagem	Publicações Selecionadas	
		(n)	(%)
BDENF	03	03	25,0
SCIELO	03	03	25,0
PEPSIC	03	03	25,0
OUTROS	03	03	25,0
<b>TOTAL</b>	12	12	100,0

Diante da análise do tipo de publicação, verificou-se que 11 (91,6%) são artigos e uma monografia (8,4) apresentada pela Faculdade ESEFAP.

Dos periódicos dos artigos selecionados foram identificados nove.

**Tabela 2** - Distribuição dos artigos segundo os periódicos, 2011.

Periódicos	Artigos selecionados	
	(n)	(%)
Revista Brasileira de Terapia Comportamental e cognitiva	01	8,3
Revista Ciências e Saúde	01	8,3
Revista Unopar Científica	01	8,3
Revista Subjetividades	01	8,3
Revista Latino-Americana	01	8,3
Revista Meio Ambiente e Saúde	01	8,3
Revista Brasileira de Enfermagem	02	16,6
Revista Medicina	01	8,3

Revista de Psiquiatria Clínica.	01	8,3
Faculdades ESEFAP	01	8,3
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>91,6</b>

Quanto aos anos de publicação, constatou-se que os anos que mais tiveram foram os: 2011, 2012 e 2014 com duas publicações cada, o que representa (16,6%) respectivamente. Os anos: 2005, 2006, 2007, 2009, 2010 e 2016 tiveram uma publicação cada, correspondente a (8,3%) por ano.

Em relação ao tipo de pesquisa, três pesquisas se referem à revisão de literatura, três usaram a abordagem qualitativa, uma incluindo o método descritivo, duas com abordagem quantitativa com métodos: descritivo e comparativo respectivamente e um relato de experiência.

Os estados com maior número de pesquisa são: São Paulo com cinco publicações, Brasília com três. Paraná e Fortaleza, com uma publicação respectivamente.

Analisando as publicações selecionadas, pode-se categorizar em três, as temáticas do assunto proposto. A primeira é *a definição de transtornos alimentares*.

Os transtornos alimentares são de cunho psíquico, envolvendo sintomas físicos e psicológicos que causam distorções cognitivas e pensamentos automáticos disfuncionais. Sua etiologia é multifatorial envolvendo aspectos de: predisposição genética, sociocultural, vulnerabilidade biológica e psicológica. A problemática envolve comportamentos alimentares desorganizados e desequilibrados além de distorções de imagem corporal e são caracterizados por recaídas frequentes. Os transtornos alimentares mais comuns são: anorexia, bulimia e compulsão alimentar que gera a obesidade (SOUZA e PESSA 2016).

Campos e Haack (2012) descrevem que na anorexia nervosa, destaca-se a perda de peso intensa. Já a bulimia nervosa, a pessoa tem como o objetivo perder peso rapidamente.

A distorção da imagem corporal e a baixa autoestima são os principais elementos que colaboram para a busca de um emagrecimento incessante.

#### Anorexia Nervosa

Pode ser definida como uma recusa em manter o peso adequado de acordo com idade e altura, acompanhada por uma perturbação no modo como o indivíduo vivencia seu peso. Devido ao medo de ganhar peso, pessoas com este transtorno, restringem a alimentação e tendem a sofrer alterações metabólicas e hormonais que podem comprometer ainda mais o quadro clínico deste indivíduo. (CAMPOS e HAACK, 2012).

### Bulimia Nervosa

De acordo com Campos e Haack (2012), a bulimia nervosa entendida por apresentar comportamentos de compulsão alimentar onde há uma grande ingestão de alimentos de uma maneira descontrolada e logo em seguida, uma sensação de perda de controle, esses indícios se caracterizam como episódios bulímicos. Por sua vez estes episódios de comer compulsivamente e por sentimento de falta de controle, tem uma relação com comportamento alimentar desses pacientes com quadro bulímicos. Estes, quando ocorrem, são acompanhados de métodos compensatórios para que o controle de peso seja mantido, ou seja, após a ingestão de grandes quantidades de alimentos o indivíduo se submete a comportamentos de purgação como vômitos auto induzidos (em mais de 90% dos casos) ou fazendo uso de grandes quantidades de medicamentos (diuréticos, laxantes, inibidores de apetite), dietas e exercícios físicos, abuso de cafeína ou mesmo uso de cocaína.

A epidemiologia de anorexia nervosa que diferem entre homens e mulheres é que em homens a prevalência é de 0,5 por 100 mil indivíduos por ano e em mulheres 08 por 100 mil. Quanto à bulimia nervosa, a incidência é de 13 por 100 mil. (PINZON e NOGUEIRA 2004 apud NILSEN 2001). Estudos de Russel e Kell (2002) demonstram que os transtornos alimentares entre os homens, apresenta uma associação específica entre homossexualidade masculina e índices elevados de sintomatologia bulímica e anoréxica. Já entre as mulheres, algumas profissões como: bailarina, modelo e atleta, aumentam os riscos de bulimia e anorexia nervosas. Nessas atividades a exigência da obtenção e manutenção do corpo magro é ainda maior. (PINZON e NOGUEIRA 2004).

Os autores Campos e Haack (2012) evidenciam que tanto para anorexia e bulimia, o reconhecimento de comportamentos alimentares inadequados como: jejuns prologados, usos de laxantes e diuréticos de forma intensa, exercícios físicos excessivos é importante para o diagnóstico desses transtornos.

A segunda temática a ser discutida é sobre *sinais e sintomas de anorexia e bulimia*. Nos casos de anorexia, alguns sintomas como: excessiva perda de peso, conduta alimentar restritiva, desgaste físico e psicológico, um excesso de atividade física, uma distorção da imagem corporal, amenorréia (ausência de menstruação), negação do transtorno e a recusa de comer, podem ser observados. Os sintomas menos frequentes além dos já citados são: aparecimento de lanugo (cabelo macio e fino que cresce no corpo e no rosto) e hipotermia. As bochechas podem ficar inchadas devido a indução de vômitos frequentes, além do inchaço das articulações, perda de cabelo, fadiga e mau hálito. (CAMPOS e HAACK, 2012).

Segundo Paccola (2006), existe um rígido controle sobre a fome, inicialmente restringem-se alimentos ricos em carboidratos e lipídios. A refeição demora a ser feita, o paciente opta por fazê-las solitariamente e evitam locais públicos. Há uma preocupação extrema com a alimentação dos familiares, se esta é completa e nutritiva.

De acordo com Campos e Haack (2012), pacientes com bulimia nervosa apresentam uma série de pensamentos disfuncionais e distorções cognitivas a respeito de seus hábitos alimentares e seu peso. Bulímicos procuram resolver os problemas emocionais através de estratégias radicais de emagrecimento e, acreditam que ser magro é uma forma de se obter felicidade. Neste sentido, creem erradamente, que ter o controle de suas medidas lhes proporcionará uma condição de segurança emocional.

De acordo com todos os dados acima citados, colocam-se em discussão a última temática *atividades do enfermeiro aos cuidados com pacientes anoréxicos e bulímicos*. Os autores Coras e Araújo (2011) descrevem que a anorexia e a bulimia nervosas necessitam de intervenções de uma equipe multiprofissional da área de saúde, composta por: médicos, nutricionistas, psicólogos, profissionais de enfermagem entre outros, que dentro de suas áreas de atuação irão prestar atendimento e fornecer orientações aos pacientes e seus familiares.

Pelo seu papel de cuidador, educador e pesquisador, o enfermeiro é importante no trabalho da equipe multidisciplinar. Usam de estratégias que favoreçam a recuperação do doente, de sua família e da sociedade em geral. A enfermagem encontra-se à frente da comunidade realizando ações de prevenção e promoção de saúde. (CORAS e ARAUJO 2011).

Coras e Araújo (2011) ainda ressaltam que uma das ferramentas utilizadas pelos profissionais de enfermagem no tratamento dos transtornos alimentares é a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), na qual oferece uma assistência individualizada e holística aos pacientes. A SAE é uma ferramenta norteadora para os cuidados destinados a esses pacientes. Através da SAE, os profissionais de enfermagem conseguem avaliar a autonomia e liberdade dos pacientes para tomada de decisões com relação aos próprios objetivos e conseguem envolvê-los em todo o processo de seu próprio cuidado e a sua recuperação.

A equipe de enfermagem ajuda os pacientes com transtornos alimentares desde a internação hospitalar até o tratamento ambulatorial através do contato direto e de relacionamentos interpessoais mais próximos. É importante que esse profissional obtenha conhecimentos específicos sobre transtornos alimentares para que possa orientar a família a

respeito da doença e prestar assistência de enfermagem de qualidade a todos os envolvidos. (CORAS e ARAÚJO 2011).

É essencial que os pacientes com transtornos alimentares sejam avaliados através de uma avaliação de enfermagem completa, incluindo exames biológicos, psicológicos e socioculturais completos. Um exame físico completo deve ser feito, sempre avaliando sinais vitais, peso para a altura, pele, sistema cardiovascular, evidência de abuso de laxantes ou diuréticos e vômitos. (LIMA e KNUPP, 2007).

Toledo et al (2011), relatam que enfermeiro presta cuidados integrais e contínuos aos pacientes. O processo de enfermagem consiste na aplicação prática de um modelo assistencial de enfermagem na assistência aos pacientes. Este processo é um instrumento metodológico que possibilita identificar, compreender, descrever, explicar a resposta dos pacientes com os problemas de saúde.

Segundo Silva (2009), mesmo os profissionais estando num lugar privilegiado, pois estão à frente da atenção primária, tendo contato direto com os pacientes e promovendo ações de prevenção e promoção da saúde, ainda há uma escassez de material relacionado à assistência de enfermagem prestada aos portadores de transtornos alimentares. Há disponibilidade de uma diversidade de materiais sobre os transtornos alimentares, mas relacionados à definição, tratamento, sinais e sintomas, comportamentos. Cita-se a equipe multiprofissional, mas pouco se comenta ou identifica-se sobre as atribuições da equipe de enfermagem frente ao tratamento desses transtornos.

A intervenção de enfermagem deve buscar o alívio do sofrimento desses indivíduos, promovendo o crescimento e a autonomia para fazer escolhas maduras. Então, a assistência deve ser individualizada, levando em evidência um contrato de aceitação e responsabilidade mútua. O relacionamento interpessoal deve estar baseado na confiança mútua, aceitação, empatia e envolvimento emocional (SILVA, 2009 apud GRANDO, 2000).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto diante dos dados analisados e descritos evidenciou-se a importância dos profissionais de enfermagem frente ao tratamento dos transtornos alimentares, preferencialmente na atenção primária. Apesar, da falta de material e da atuação específica do

enfermeiro, ele precisa salientar a importância da família inserida nesse processo de recuperação do paciente.

A assistência de enfermagem tem por objetivo maximizar as interações positivas do cliente com seu ambiente, promover seu nível de bem-estar e intensificar seu grau de autonomia. O cuidado com esses pacientes é contínuo dessa forma, é importante que o enfermeiro tenha conhecimento sobre os transtornos para educar o paciente a se conhecer e colocar em evidência a importância da família nesse processo, uma vez que a monitoria com esse paciente vai além da hospitalização.

Então, em se tratando dos transtornos alimentares do tipo anorexia e bulimia nervosas, a melhora e a cura somente acontecem quando o alimento e o peso deixarem de ser preocupação constante na vida dos pacientes. O paciente e a família serão então, educados buscarem de uma melhora de qualidade de vida, adquirindo hábitos saudáveis.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P.E.M.; et al. **Comportamento alimentar e transtorno alimentar: uma discussão de variáveis determinantes da anorexia e da bulimia.** Rev: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva.v.16 n.1 São Paulo, 2014.
- CAMPOS, J.G.S.C., HAACK, A. **Anorexia e bulimia: aspectos clínicos e drogas habitualmente usadas no seu tratamento medicamentoso.** Rev: Com. Ciências Saúde.v.23 n.3. Brasília, 2012.
- CORAS, P.M.; ARAÚJO, A.P.S. **O Papel da Enfermagem no Tratamento dos Transtornos Alimentares do Tipo Anorexia e Bulimia Nervosas.** Rev: UNOPAR Científica. Ciências Biológicas e da Saúde. v.13, Paraná, 2011.
- GONZALEZ, G.A.L.; et al. **As vivências de um grupo de pacientes com transtornos alimentares: a relação com o espelho e a imagem corporal.** Rev: Revista Subjetividades. v.14 n.3 Fortaleza, 2014.
- GRANDO, L.H.; ROLIM, M.A. **Família e transtornos alimentares: as representações dos profissionais de enfermagem de uma instituição universitária de atenção básica.** Rev: Revista Latino-Americana, v. 13, n.6, 2005.
- LIMA, K.F.; KNUPP, K.A. **Cuidados de enfermagem na prevenção da anorexia na adolescência: como identificar fatores predisponentes.** Rev: Meio Ambiente e Saúde. v.2 n.1, 2007.
- MARTINS, C.R.C.; CACCAVO, P.V. **Enfermeiros e clientela com bulimia e anorexia: estudo de caso.** Rev: Revista Brasileira de Enfermagem. v.65, n.3. Brasília, 2012.
- PACCOLA A.T.F. **Escuta do psiquiatra: sinais e sintomas de anorexia nervosa e bulimia nervosa.** Rev: Medicinav.39 n.3, Ribeirão Preto, 2006.
- PINZON, V.; NOGUEIRA, F.C. **Epidemiologia, curso e evolução dos transtornos alimentares.** Rev: Revista de Psiquiatria Clínica. São Paulo, v.31 n.4 p. 158-160, 2010.
- SOUZA, A. P. L.; PESSA, R. P. **Tratamento dos transtornos alimentares: fatores associados ao abandono.** Rev: Jornal Brasileira Psiquiatria, v.65 n.1.Ribeirão Preto – SP, 2016.
- SILVA, E. D. B. **Assistência de Enfermagem nos Transtornos Alimentares.** 2009. 61 f. Monografia (Graduação) – Bacharelado em Enfermagem, Faculdades ESEFAP, Tupã, 2009
- TOLEDO, V.P.et al. **Processos de Enfermagem para pacientes com anorexia nervosa.** Rev: Revista Brasileira de Enfermagem. v.64, n.1. Brasília, 2011.

---

Recebido para publicação em dezembro de 2019

Aprovado para publicação em janeiro de 2020